

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS

Disciplina: PGAS0053 - Seminário Especial de Antropologia II

“Memória social, cultura e política” – 60 horas/04 créditos

Professor: Luiz Assunção (DAN/PPGAS)

OBJETIVO: A proposta do curso é oferecer uma série de leituras sobre a memória social enquanto campo de estudo, introduzindo o pensamento teórico clássico e as contribuições de autores contemporâneos. Capturar a interface presente na reflexão da memória social com as dimensões da cultura, tradição, oralidade e política. Refletir sobre a emergência de práticas e agentes na conformação de um campo de ação nos estudos contemporâneos da memória social.

METODOLOGIA: Aulas expositivas, estudo e discussão dos textos indicados.

AValiação: Leitura obrigatória dos textos indicados; participação nas discussões em sala de aula; elaboração de resenha e realização de um trabalho final.

TRABALHO FINAL: Produzir um ensaio teórico-metodológico abordando questões conceituais trabalhadas durante o curso, incorporando a bibliografia e estabelecendo conexões com sua proposta de projeto, dissertação, tese.

1 - Aula introdutória: o campo de estudos da memória social. Apresentação da proposta do curso, bibliografia e organização das atividades.

Filme : La maison en Petits Cubes (YouTube). Direção de Kunio Katō. Japão: [s.n.], 2008. 1 vídeo (12 min.). <https://www.youtube.com/watch?v=jhQ75OV4VRs>

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios), p. 366-419.

2 – Memória social e o discurso fundador: Halbwachs e a memória coletiva. Indivíduo e sociedade.

HALBWACHS, M. A Memória Coletiva. Edições Vértice, Editora Revista dos Tribunais Ltda., SP, 1990. Capítulo I – “Memória individual e memória coletiva” e Capítulo II “Memória coletiva e memória histórica”.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4005834/mod_resource/content/1/48811146-Maurice-Halbwachs-A-Memoria-Coletiva.pdf

PASOL, Bertha Mendlovic. ¿Hacia una “nueva época” en los estudios de memoria social?, Nueva Época, n. 221, p. 291- 316, 2014.

https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S0185-19182014000200013&script=sci_abstract

BOSI, E. Memória e Sociedade. Lembrança de Velhos. 3a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

3 – Lugares de memória (memória e história)

NORA, P. “Entre a memória e a história: a problemática dos lugares”, in: Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História, PUC-SP, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

Link: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>

SCHINDEL, Estela. Inscribir el pasado en el presente: memoria y espacio urbano. Política e cultura, México, n. 31, p. 65-87, 2009 .

<https://www.scielo.org.mx/pdf/polcul/n31/n31a5.pdf>

4 – Lugares de memória II (Estado e memórias nacionais)

BHABHA, Homi. Disseminação. O tempo, a narrativa e as margens da nação moderna. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 1998.

CONNERTON, Paul. Como as sociedade recordam? Oeiras: Celta Editora, 1999.

<http://www.edufrn.ufpr.br/bitstream/123456789/130/181/PR%C3%81TICAS%20CORPORAIS.%20Como%20as%20sociedades%20recordam.%20CONNERTON%2C%20Paul.%201999.pdf>

5 - Memória, esquecimento, silêncios, ausências

POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio, in: Estudos Históricos 3, RJ, ed. Vértice, 1998.

Link: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>

POLLAK, M. Memória e identidade social, in: Estudos Históricos 10, Ed. FGV, RJ, 1992.

Link: <http://www.pgdef.ufpr.br/memoria%20e%20identidadesocial%20A%20capraro%202.pdf>

HEYMANN, Luciana. O “devoir de mémoire” na França contemporânea: entre a memória, história, legislação e direitos. Rio de Janeiro: CPDOC, 2006.

<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/6732>

REIS, João José. Domingos Sodré, um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX. Companhia das Letras, 2008.

GOMES, Flávio; LAURIANO, Jaime; SCHWARCZ, Lilia. Enciclopédia Negra: Biografias afro-brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

6 – Memória, narrativas, tradição

BENJAMIN, W. O Narrador: considerações sobre a obra de Nicolai Lescov. In: Magia e Técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura, SP, Brasiliense, pág. 197-221, 1985.

Link: http://www.usp.br/cje/depaula/wpcontent/uploads/2017/03/O-Narrador_Walter-Benjamin-1.pdf

GAGNEBIN, Jeanne Marie. O que significa elaborar o passado? In: Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006. **(Fazer Xerox)**.

KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”. In: Novaes, Adauto (org.). A Outra Maram do Ocidente, São Paulo: Companhia das Letras, pp. 23-32.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo. Diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

<https://www.coletivoleitor.com.br/wp-content/uploads/2019/11/quarto-de-despejo.pdf>

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Filme: Narradores de Javé. Direção de Eliana Caffé. Brasil.

<https://youtu.be/dThP7k68Us0>

7 - Memória e espaços públicos: narrativas em disputa

JELIN, Elizabeth. Las luchas políticas por la memoria. In: Los trabajos de la memoria. Madrid: Siglo XXI de España, 2002. p. 39-62.

<http://www.centroprodh.org.mx/impunidadayerhoy/DiplomadoJT2015/Mod2/Los%20trabajos%20de%20la%20memoria%20Elizabeth%20Jelin.pdf>

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Monumentalidade e cotidiano: os patrimônios culturais como gênero de discurso. In: Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007. p.139-157. (PDF anexado no SIGAA).

8 – Memória e estudos de trajetórias

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007. (Capítulos 1-3).

<http://www.leghe.cfh.ufsc.br/files/2015/04/SARLO-Beatriz.-Tempo-Passado.pdf>

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: Ferreira, Marieta de Moraes; Amado, Janaína (orgs.). Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1996.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5644125/mod_resource/content/1/BOURDIEU%2C%20Pierre.%20A%20ilusa%CC%83o%20biogra%CC%81fica.pdf

GONÇALVES, Marco Antonio. Etnobiografia: biografia e etnografia ou como se encontram pessoas e personagens. In: Gonçalves, M. A. (org.). Etnobiografia: subjetivação e etnografia. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012. **(Fazer Xerox)**.

9 – Memória política

FERRO, Marc. A contra-história e os focos esparsos da consciência histórica. In: A história vigiada. São Paulo: Martins Fontes, 1988. **(Fazer Xerox)**.

LIFSCHITZ, Javier Alejandro. Os agenciamentos da memória política na América Latina. RBCS Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 29, n. 85, junho/2014.

<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/hGwsMdXysghWkfz7YdyhwSs/?lang=pt&format=pdf>

OLIVEIRA, Eduardo David de. Epistemologia da ancestralidade, 2018, disponível: <https://filosofia-africana.weebly.com/textos-diaspoacutericos.html>.

Textos diaspóricos. PDF: <https://filosofia-africana.weebly.com/textos-diaspoacutericos.html>

HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, n. 5, p. 7-41, 1995. (PDF disponível na internet). <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>

10 – Memória política II

RUFER, Mario. Memoria sin garantías: usos del pasado y política del presente. Anuario de investigación 2009. UAM-X, México, 2010.

<https://media.oaipdf.com/pdf/51a959d8-90fe-4204-8669-b67b0f1763f3.pdf>

RUFER, Mario. LA MEMORIA DE LOS OTROS: Subalternidad, poscolonialismo y regímenes de verdad. Realis Revista de Estudios Antiutilitaristas e Póscoloniais, Vol.1, nº 01, Jan-Jun 2011. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/realis/article/view/8727/8702>

RUFER, Mario. La exhibición del otro: tradición, memoria y colonialidad en museos de México. Antíteses. , v. 7, n. 14, p. 94-120, jul. - dez. 2014.

[file:///C:/Users/Luiz/Downloads/18718-88850-1-SP%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Luiz/Downloads/18718-88850-1-SP%20(1).pdf)

11 - Políticas da memória

MICHEL, Johann. Podemos falar de uma política do esquecimento? Revista Memória em Rede, Pelotas, v.2, n.3, ago-nov, 2010.

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Memoria/article/view/9545>

MBEMBE, Achille. Necropolítica. Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. Arte & Ensaios | Revista do PPGAV/EBA/UFRJ | n. 32 | dezembro 2016.

<https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2019/04/necropolitica.pdf>

MATTOS, Hebe; Abreu, Martha; Guran, Milton. Por uma história pública dos africanos escravizados no Brasil, in: Estudos Históricos, RJ, vol. 27, n. 54, pág, 255-273, 2014. Link:

<https://www.scielo.br/j/eh/a/DRBxk7Y7Kff8DttZjHjfkYC/?lang=pt&format=pdf>

12 – Políticas da memória II

PEREIRA, Marcele Regina Nogueira. Política pública de direito à memória: apontamentos sobre a trajetória do Programa Pontos de Memória. Museologia & Interdisciplinaridade, vol. 9, n.17, jan-jul, 2020. (PDF disponível na internet).

<https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/29714#:~:text=Resumo&text=Este%20artigo%20apresenta%20aspectos%20relacionados,2003%20a%202016%20no%20Brasil.>

GALLO, Carlos Artur. Considerações sobre políticas públicas e memória da repressão política no Brasil. O público e o privado, n.28, jul-dez, 2016.

<https://revistas.uece.br/index.php/opublicoeoprivado/article/view/2247>

PAIVA, Marcelo Cardoso de. Entre a lembrança e o esquecimento: memória, história e patrimônio cultural afro-brasileiros. Revista Brasileira de História. São Paulo, v.41, n.88, 2021.

<https://www.scielo.br/j/rbh/a/q9hD3F5qsTV4TmF4mqzkxQJ/abstract/?lang=pt>

Filme: Retratos de identificação. Direção: Anita Leandro. 2014.

<https://youtu.be/7tmN6VMaP8o>

13 – Memória e acervos: Os arquivos como templos da memória.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. Estudos históricos, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-150, 1998. (v. 11 n. 21 (1998): Arquivos Pessoais.

<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/issue/view/287>

RUFER, Mario. El archivo: de la metáfora extractiva a la ruptura poscolonial. In: GORBACH, Frida; RUFER, Mario. (In)Disciplinar la investigación: Archivo, trabajo, de campo y escritura. México: Siglo XXI Editores; Universidad Autónoma Metropolitana, 2016. (PDF anexado no SIGAA).

14 – Memória e acervos: Os arquivos como templos da memória.

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, 21:9-34, 1998. <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/issue/view/287>

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar-se: a propósito de certas práticas de autoarquivamento. In: TRAVANCAS, Isabel; ROUCHOU, J., HEYMANN, Luciana. Arquivos pessoais: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. (Fazer Xerox).

HEYMANN, Luciana. Arquivos pessoais em perspectiva etnográfica. In: TRAVANCAS, Isabel; ROUCHOU, J., HEYMANN, Luciana. Arquivos pessoais: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. (Fazer Xerox).

15 – Encerramento do curso.

Mario Rufer. Hablemos de Patrimonio, memória y gubernamentalidad.

<https://youtu.be/tRgt89w2Ncl>